A VOLTA POR CIMA:
O caso das trabalhadoras da industria calçadista.

O Projeto tem como objetivo conhecer e analisar as mudanças significativas na vida das trabalhadoras da indústria calçadista Vulcabras/Azaleia, na região do sudoeste da Bahia. Até dezembro de 2012, a maior parte da mão de obra era constituída por mulheres. Depois dessa data, quase 80% das trabalhadoras foram desempregadas. Essas mulheres passaram a viver em situação de vulnerabilidade social. O Projeto se propôs a realizar programa pedagógico sobre alternativas de geração de renda e estimular as atividades cooperadas.

Mariângela Nascimento
Profa do NEIM/
Universidade Federal da Bahia

Josenilto Conceição Lopes Santos
Aluno bolsista BGED/
Universidade Federal da Bahia

As trabalhadoras, depois da experiência de chão de fábrica, afirmaram ter interesse em conhecer e organizar outras formas de geração de renda, como as cooperativas. Elas se sentem preparadas para vivenciar essa nova relação produtiva e de cooperação.

A presença da indústria calçadista se de um lado trouxe para a região as possibilidades de crescimento econômico e oportunidades de trabalho formal, por outro lado trouxe problemas, como a especulação imobiliária, as doenças provenientes do uso de produtos tóxicos (aumento de diagnóstico de câncer), alto índice de vítimas de Lesões por Esforços Repetitivos – LER e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho – DORT e a elevação do custo de vida.